QUESTÃO 56

A relação contemporânea com a natureza obtém o seu caráter específico a partir das relações sociais do capitalismo. Debaixo da ordenação do processo de acumulação, o capitalismo, como um modo de produção, deve se expandir continuamente para poder sobreviver. A reprodução da vida material fica totalmente dependente da produção do valor excedente. Para esse fim, o capital se volta para a superfície do solo em busca dos recursos materiais; a natureza torna-se um meio universal de produção, de modo que ela não somente provê o sujeito, o objeto e os instrumentos de produção, mas ela é em sua totalidade um acessório para o processo de produção.

SMITH, Neil. **Desenvolvimento desigual**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1988.

De acordo com o texto, o processo de transformação da natureza tem como objetivo a

A) preservação do patrimônio ambiental.
B) normatização do comércio agrícola.
C) sustentação do mercado interno.
D) formalização do trabalho rural.
E) multiplicação do lucro privado.

Assunto: Capitalismo – Exploração da natureza

I

Comentário: A questão exige a compreensão da lógica de apropriação do espaço geográfico pelo sistema capitalista, fundamentada na análise de Neil Smith. O texto-base evidencia que a natureza é convertida em um meio universal de produção e em um mero acessório para o processo produtivo. Essa transformação profunda e instrumentalização do meio natural são impulsionadas pela necessidade inerente ao capitalismo de expansão contínua, em que a reprodução da vida material fica atrelada à geração de "valor excedente". Consequentemente, toda a intervenção exploratória na superfície do solo em busca de recursos converge para a acumulação de capital, fenômeno estrutural que tem como objetivo final a incessante multiplicação do lucro privado.

Item: E